

Carta pelo Futuro da Educação

Visão Partilhada · Compromissos para 2050

Por uma educação humanista, inclusiva, inteligente e transformadora — uma chamada coletiva para construir, em Portugal, o horizonte educativo das próximas décadas.

**Horizontes
da Educação**

Chamada para o Futuro

Organizado por

uni>ersia

**THE
LONG
GAME***

01 · PREÂMBULO

A educação como infraestrutura do futuro

A educação é uma das infraestruturas mais decisivas do futuro de Portugal. Aqui se incluem a capacidade de cada pessoa desenvolver plenamente o seu potencial, garantir o caminho entre o ensino e a empregabilidade, a vitalidade democrática do país, a sua coesão social, a sua capacidade de inovar e a sua preparação para responder a transformações profundas de natureza tecnológica, demográfica, económica, ambiental e cultural.

Num tempo marcado pela aceleração da mudança, pela emergência da inteligência artificial, por novas pressões sobre o papel do docente, pela necessidade de aprendizagem ao longo da vida, pelo envelhecimento demográfico, pela saúde mental, pela polarização social, pelas alterações climáticas e pelas desigualdades persistentes, torna-se insuficiente discutir a educação apenas a partir das urgências do presente.

Os materiais do projeto e o diagnóstico preliminar apontam precisamente estas forças e tensões como centrais para o horizonte de 2050.

Esta Carta é um **convite a afirmar um horizonte comum** para a educação em Portugal até 2050. Não pretende substituir o debate democrático, nem fechar opções de política pública, nem prescrever medidas de curto prazo.

Procura, antes, identificar uma direção coletiva de longo prazo, suficientemente clara para orientar decisões e suficientemente aberta para acolher diferentes caminhos de concretização.

Assumimos que o futuro da educação **não pode ser desenhado por um único ator**, por uma única geração ou por uma única instituição. Exige inteligência coletiva, visão de longo prazo, coragem para imaginar, capacidade de compromisso e vontade de ação partilhada.

Essa lógica de construção multipartes e de compromisso público atravessa toda a metodologia do projeto Horizontes da Educação.

Um horizonte comum para 2050

A direção coletiva que afirmamos para a educação em Portugal — capaz de orientar decisões e de acolher múltiplos caminhos de concretização.

VISÃO · 2050

Educação humanista, inclusiva, inteligente e transformadora

Em 2050, Portugal terá um sistema de educação capaz de desenvolver plenamente cada pessoa, reforçar a coesão social, cultivar cidadania democrática, promover a equidade, preparar para um mundo em mudança e ampliar a capacidade coletiva do país para criar futuro.

Será uma educação que combina exigência e equidade, conhecimento e criatividade, tecnologia e humanidade, pertença e abertura ao mundo — que valoriza diferentes percursos e torna possível aprender, reaprender e contribuir ao longo de toda a vida.

PROPÓSITO

Formar pessoas capazes de compreender o mundo e agir

O propósito da educação em Portugal deve ser formar pessoas capazes de compreender o mundo, agir com responsabilidade, conviver com os outros em liberdade e respeito, criar valor económico, social, cultural e ambiental, e continuar a aprender ao longo da vida.

A educação deve servir simultaneamente o desenvolvimento integral da pessoa, o fortalecimento da sociedade e a capacidade do país de responder, com inteligência e ética, aos grandes desafios do século XXI.

03 · OS 10 COMPROMISSOS DA CARTA

Dez compromissos para a educação do futuro

Os dez compromissos desta Carta correspondem aos dez eixos estratégicos do projeto Horizontes da Educação.

- | | | |
|----|--|---------|
| 01 | Aprendizagem Centrada na Pessoa | PÁG. 05 |
| 02 | O Professor como Função Estratégica para o Futuro | PÁG. 06 |
| 03 | Currículo Vivo e Competências para o Futuro | PÁG. 07 |
| 04 | Bem-Estar, Inclusão e Desenvolvimento Integral | PÁG. 08 |
| 05 | Escola Aberta, Comunidade Plural e Território Educador | PÁG. 09 |
| 06 | Sustentabilidade, Resiliência e Literacia Climática | PÁG. 10 |
| 07 | Um Novo Contrato Social para a Educação | PÁG. 11 |
| 08 | Aprendizagem ao Longo da Vida e Novas Formas de Credenciação | PÁG. 12 |
| 09 | Avaliação Autêntica e Respeitadora dos Ritmos de Aprendizagem | PÁG. 13 |
| 10 | Demografia, Multiculturalidade e Equidade Territorial | PÁG. 14 |

01

COMPROMISSO 01

Aprendizagem Centrada na Pessoa

Tecnologia ao serviço da aprendizagem humana, não em sua substituição.

01

DECLARAÇÃO

Até 2050, a educação em Portugal deverá integrar tecnologias digitais e inteligência artificial de forma **ética, crítica e humanamente orientada**, colocando-as ao serviço da aprendizagem e não da sua substituição.

02

DECLARAÇÃO

Os ambientes de aprendizagem deverão evoluir para **ecossistemas mais inteligentes**, capazes de apoiar percursos diversificados, feedback mais rico e melhores condições de acompanhamento dos estudantes.

03

DECLARAÇÃO

A **literacia digital, algorítmica e ética** deverá tornar-se uma dimensão central da formação de todos os cidadãos, permitindo compreender, usar e questionar criticamente os sistemas tecnológicos que moldam a sociedade.

02

COMPROMISSO 02

O Professor como Função Estratégica para o Futuro

Reconhecer o professor como uma das funções mais estratégicas para o futuro do país.

01

DECLARAÇÃO

Portugal deverá afirmar, até 2050, uma **nova centralidade da profissão docente**, garantindo que assume o papel humano da aprendizagem e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

02

DECLARAÇÃO

O papel dos docentes deverá evoluir de forma consistente para funções mais complexas de **mentoria, curadoria, facilitação e mediação pedagógica**, com foco no desenvolvimento de competências para o futuro — pensamento crítico, criatividade, autonomia, colaboração e relação humana.

03

DECLARAÇÃO

A **formação inicial, a formação contínua e as condições de exercício profissional** deverão ser reconfiguradas de modo a atrair, apoiar e valorizar os educadores do futuro.

03

COMPROMISSO 03

Currículo Vivo e Competências para o Futuro

Um currículo interdisciplinar, articulando conhecimento sólido com competências transversais relevantes para a vida, a cidadania e o trabalho.

01

DECLARAÇÃO

O currículo deverá evoluir para uma arquitetura **viva, flexível e profundamente interdisciplinar**, capaz de integrar diferentes áreas do saber e de articular conhecimento sólido com competências transversais relevantes para a vida, a cidadania e o trabalho.

02

DECLARAÇÃO

A educação deverá desenvolver, de forma intencional, **pensamento crítico, criatividade, autonomia, resolução de problemas, literacias emergentes** e competências relacionais e éticas.

03

DECLARAÇÃO

A aprendizagem deverá tornar-se mais conectada com **desafios reais, contextos concretos e projetos interdisciplinares e significativos**, e com experiências de criação, experimentação e colaboração.

04

COMPROMISSO 04

Bem-Estar, Inclusão e Desenvolvimento Integral

Bem-estar, saúde mental e inclusão como condições estruturais da aprendizagem.

01

DECLARAÇÃO

Em 2050, o sistema educativo português deverá assumir o **bem-estar, a saúde mental, a inclusão e o desenvolvimento integral** como condições estruturais da aprendizagem e não como dimensões periféricas.

02

DECLARAÇÃO

A educação deverá **reduzir barreiras de origem social, económica, territorial, cultural, funcional e emocional**, assegurando que mais pessoas possam aprender, progredir e participar em condições de dignidade e pertença.

03

DECLARAÇÃO

As instituições educativas deverão ser ambientes que cultivam **confiança, relação, segurança, sentido de comunidade** e reconhecimento da diversidade humana.

05

COMPROMISSO 05

Escola Aberta, Comunidade Plural e Território Educador

Plataformas abertas de aprendizagem, ligadas ao território, à diversidade das comunidades e ao mundo real.

01

DECLARAÇÃO

A escola e as instituições de ensino, das primeiras idades às universidades, deverão afirmar-se cada vez mais como **plataformas abertas de aprendizagem**, ligadas ao território, à comunidade, à cultura, à ciência, ao tecido empresarial e aos desafios do mundo real, com a autonomia para responder às necessidades dos seus contextos.

02

DECLARAÇÃO

Portugal deverá promover **ecossistemas educativos** em que famílias, municípios, instituições culturais e artísticas, tecido económico, associações e sociedade civil participem de forma mais estruturada na criação de oportunidades de aprendizagem, refletindo a pluralidade cultural e demográfica do país.

03

DECLARAÇÃO

Os **espaços e tempos da educação** deverão tornar-se mais flexíveis, colaborativos e conectados com a vida das comunidades e com diferentes contextos de aprendizagem, colaborando e concorrendo para uma visão nacional comum.

06

COMPROMISSO 06

Sustentabilidade, Resiliência e Literacia Climática

Preparar pessoas e instituições para os desafios ecológicos do século XXI.

01

DECLARAÇÃO

A educação em Portugal deverá preparar todas as pessoas para **compreender, enfrentar e transformar os desafios ecológicos, climáticos e de sustentabilidade** que marcarão o século XXI.

02

DECLARAÇÃO

A sustentabilidade deverá deixar de ser um tema secundário para se tornar uma **dimensão transversal do currículo, da cultura institucional, das infraestruturas** e das práticas educativas.

03

DECLARAÇÃO

O sistema educativo deverá contribuir para formar pessoas capazes de promover **resiliência, regeneração e responsabilidade intergeracional** nas suas vidas e organizações.

07

COMPROMISSO 07

Um Novo Contrato Social para a Educação

Corresponsabilização entre Estado, instituições, profissionais, famílias e sociedade civil.

01

DECLARAÇÃO

Portugal deverá construir, até 2050, um **novo contrato social para a educação**, assente na corresponsabilização entre Estado, instituições, profissionais, estudantes, famílias, empresas, comunidades e sociedade civil.

02

DECLARAÇÃO

A governação da educação deverá tornar-se mais **participada, transparente, estável** e orientada por compromissos de longo prazo, protegendo a transformação educativa das oscilações conjunturais.

03

DECLARAÇÃO

A educação deverá ser reconhecida como **prioridade nacional duradoura**, mobilizando vontade política, investimento, inteligência coletiva e pactos de continuidade.

08

COMPROMISSO 08

Aprendizagem ao Longo da Vida e Novas Formas de Credenciação

Aprender, reaprender e contribuir ao longo de toda a vida.

01

DECLARAÇÃO

A educação em Portugal deverá assumir plenamente a **aprendizagem ao longo da vida como eixo estruturante** do sistema educativo e não como função marginal ou complementar.

02

DECLARAÇÃO

O país deverá evoluir para **modelos mais flexíveis, modulares e interoperáveis de certificação e reconhecimento**, valorizando aprendizagens formais, não formais e experienciais.

03

DECLARAÇÃO

As instituições de ensino deverão ampliar a sua missão, tornando-se **parceiras permanentes das pessoas e das organizações** na atualização de competências ao longo da vida.

09

COMPROMISSO 09

Avaliação Autêntica e Respeitadora dos Ritmos de Aprendizagem

Da reprodução à compreensão, aplicação, criação e sentido crítico.

01

DECLARAÇÃO

A avaliação deverá evoluir de modelos predominantemente centrados na reprodução, padronização e memória de curto prazo para abordagens **mais autênticas, diversificadas e formativas**.

02

DECLARAÇÃO

O sistema educativo deverá reconhecer melhor a **diversidade de ritmos, processos e formas de demonstrar aprendizagem**, sem abdicar de exigência, rigor e qualidade.

03

DECLARAÇÃO

As práticas de avaliação e credenciação deverão tornar-se mais coerentes com os desafios da era digital e da inteligência artificial, valorizando **compreensão, aplicação, criação, colaboração e sentido crítico**.

10

COMPROMISSO 10

Demografia, Multiculturalidade e Equidade Territorial

Responder ao envelhecimento, à diversidade cultural e às assimetrias entre regiões, com equidade e visão de longo prazo.

01

DECLARAÇÃO

Portugal deverá responder ao **envelhecimento da população e à transformação demográfica** das próximas décadas, ajustando a oferta educativa às novas pirâmides etárias e às necessidades de aprendizagem ao longo de toda a vida.

02

DECLARAÇÃO

A educação deverá reconhecer e valorizar a **multiculturalidade crescente** da sociedade portuguesa, integrando a diversidade linguística, cultural e identitária dos novos públicos como riqueza e como oportunidade pedagógica.

03

DECLARAÇÃO

A **equidade territorial** deverá ser um princípio orientador, garantindo que todas as pessoas — independentemente da idade, origem ou localização — têm acesso a oportunidades educativas com qualidade, dignidade e relevância.

04 · COMPROMISSO FINAL

Um horizonte comum. Um compromisso coletivo.

A concretização desta visão exige escolhas, experimentação, investimento, continuidade, coragem institucional e compromisso coletivo.

Assumimos esta Carta como um horizonte comum para o futuro da educação em Portugal até 2050.

Reconhecemos que a sua concretização exigirá escolhas, experimentação, investimento, continuidade, coragem institucional e compromisso coletivo.

Comprometemo-nos a contribuir, a partir dos nossos diferentes papéis e responsabilidades, para a construção de uma **educação mais humana, mais inteligente, mais justa, mais aberta, mais exigente e mais preparada para o futuro.**

Esta Carta **não encerra a conversa**: abre um processo de cocriação, adesão e mobilização nacional em torno de uma visão partilhada para a educação em Portugal. A esta nova etapa do projeto Horizontes da Educação chamamos **Acelerador de Futuros.**

Horizontes da Educação

Chamada para o Futuro

